

Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
Instituto de Ciência da Informação  
Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia

Ofício nº 09/07

Salvador, 10 de maio de 2007.

Ilma. Sra.  
Profa. Teresa Cristina Baiense de Souza  
Presidente  
Câmara de Ensino de Graduação

Prezada Sra. Presidente,

Atendendo ao que dispõe o Art. 126, item IX, do Regimento da UFBA, apresentamos o Relatório das Atividades do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia referente ao exercício de 2006.

Pedimos a compreensão de V.Sa. pelo atraso no envio do documento, que deveria ter sido realizado até o dia 31 de janeiro passado. O volume de trabalho em pesquisa, ensino e na coordenação do Colegiado impediram-me de cumprir o prazo este ano. Vale registrar que em 19/12/2007 encaminhamos à Direção do ICI, a pedido, documento relatando a ação desta Coordenação no decorrer do ano de 2006, agora consolidada neste **Relatório de Atividades - Exercício de 2006**.

Concentraremos esforços para que esse atraso no envio não se repita no próximo relatório.

Atenciosamente,

---

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva  
Coordenador do Colegiado de Arquivologia

C/cópia  
Profa. Dra. Lídia Brandão Toutain  
Diretora do ICI

**Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
Instituto de Ciência da Informação  
Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia**

**Relatório de Atividades  
Exercício de 2006**

Salvador  
Maio de 2007

## **APRESENTAÇÃO:**

Este Relatório de Atividades do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia (exercício de 2006) foi elaborado em cumprimento ao que dispõe o Art. 126, item IX, do Regimento da UFBA.

Os tópicos abordados no relatório são os seguintes:

- 1- Atividades administrativas;
- 2- Planejamento didático-acadêmico;
- 3- Metas definidas para 2006, ações implementadas para o cumprimento das metas e avaliação das metas não implementadas;
- 4- Destaques em relação ao ensino de graduação;
- 5- Intercâmbio de natureza acadêmica;
- 6- Prêmios recebidos;
- 7- Perspectivas para 2007.

### **1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS:**

Este tópico faz referência aos processos analisados, às reuniões realizadas pela plenária, à matrícula web, à comunicação em geral estabelecida pela Coordenação e a eventuais treinamentos que atualizaram o cotidiano da Coordenação e da Secretaria do Colegiado.

No exercício de 2006 foram analisados e emitidos 58 pareceres referentes a 19 processos de trancamento parcial de disciplinas, 13 de trancamento total, 05 de aproveitamento de estudos, 01 de trancamento total fora do prazo, 03 de dilatação do prazo de conclusão do curso, 14 de permanência no curso, 01 de matrícula fora do prazo, 01 de solicitação da Câmara de Ensino de Graduação, 01 de aproveitamento de optativa, 01 de desistência do curso, cujos encaminhamentos resultaram das 5 reuniões da plenária realizadas ao longo do ano de 2006.

Permanecemos mantendo a comunicação por email com os estudantes de Arquivologia, por meio da lista de discussão criada por eles próprios, e da qual nos utilizamos quando há mensagens relevantes que devem alcançar a todos os alunos. Nesse sentido, ao recebermos os calouros já destacamos a necessidade de se inscreverem na lista. Também mantivemos contato e procuramos atender a todas as solicitações que nos chegaram por meio de emails, de diferentes origens: outros colegiados da UFBA, colegiados e docentes de outras universidades com cursos de Arquivologia, empresas com ofertas de vagas para estágios, entre outros.

Desde que assumimos essa gestão na coordenação, em 17/10/2005 (o Relatório referente ao exercício de 2005 abrangeu apenas dois meses e meio), após um longo período de lacunas e de consecutivos problemas no Colegiado, parcialmente resolvidos durante um pequeno período de exercício de interinidade na coordenação pela Prof. Dra. Nanci Oddone, retomamos e reativamos o endereço de email [arquivol@ufba.br](mailto:arquivol@ufba.br), e respondemos a todas as mensagens que nos chegaram, armazenando as mais importantes no web-mail da UFBA. Continuamos adotando o procedimento de, num primeiro momento, nos utilizarmos de mensagens de correio eletrônico para a comunicação oficial, as quais são referendadas posteriormente pelo envio de ofícios impressos que institucionalizam as ações.

Conforme já havíamos indicado no Relatório do Exercício de 2005, “decidimos participar de listas de discussão do corpo discente de Arquivologia, com o intuito de eliminar eventuais equívocos identificados no processo conduzido pelos próprios alunos, que por vezes promovem debates que, contrariamente ao que desejariam de fato, levam à ampliação das dúvidas em geral. Isto ocorre, na maioria das vezes, por desconhecerem a necessária fundamentação técnico-administrativa que facilitaria o entendimento das situações discutidas nas listas.” O resultado dessa comunicação continua bastante positivo no tocante ao esclarecimento de diferentes tópicos, com contínuas declarações de alunos acerca da satisfação com o desenvolvimento da relação Coordenação do Colegiado/Corpo Discente. De fato, como já havíamos observado anteriormente “ações semelhantes, ainda que demandem alto investimento de tempo, podem constituir-se em instrumento de promoção do amadurecimento de segmentos sociais juvenis em processo de conhecimento da vida acadêmica. O viés institucional caracterizador da ação de comunicação é o caminho para a legitimação das opções acadêmico-profissionais feitas a cada semestre letivo pelos estudantes.”

Mesmo após as eleições, o Diretório Acadêmico do Estudantes de Arquivologia (DA), agora sob nova direção, mantém-se como forte aliado. Seu sítio eletrônico ([www.daarq.ufba.org](http://www.daarq.ufba.org)) também se mantém, com a continuidade deste processo de comunicação, como um importante veículo de solução de uma série de questões que se colocam no cotidiano estudantil. O compromisso dos estudantes com a seriedade e a vontade de fortalecer o curso, que era evidente ao relatarmos o exercício de 2005, já alcançou resultados importantes no âmbito da organização e da cooperação entre estudantes, na consolidação de sua representatividade profissional nas instâncias associativas e mesmo na participação em pesquisas desenvolvidas por grupos de pesquisa do ICI cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq.

Outras atividades relevantes de cunho administrativo:

- a) Participação da Coordenação na Recepção Calourosa para o semestre 2006.1;
- b) Participação Semana do Arquivista de 17/10 á 20/10/06;
- c) Colação de Grau dos alunos do semestre 2005.2 do Curso de Arquivologia;
- d) Reuniões (três) com a SUPAC/SGC/CPD, relativas ao projeto de matrícula web;
- e) Implantação da Matrícula WEB no semestre 2006.1;
- f) Reunião de trabalho com a CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional (em 27/04/06 às 14h na Faculdade de Arquitetura).
- g) Comparecimento, representando o Colegiado do curso, à Sessão Especial da Câmara de Vereadores de Camaçari, relativa à discussão para implantação do Arquivo Público Municipal de Camaçari.

Considerando que o Coordenador do Curso foi nomeado conselheiro (suplente) no Conselho nacional de Arquivos, vale registrar nosso comparecimento a 4 reuniões do CONARQ (41<sup>a</sup>, 42<sup>a</sup>, 43<sup>a</sup> e 44<sup>a</sup>), na cidade do Rio de Janeiro.

## **2 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-ACADÊMICO:**

Abordaremos, neste segmento do relatório, aspectos referentes aos planejamentos didático e acadêmico do curso; quantidades de alunos matriculados; e reforma curricular.

Procuramos investir nossa atenção no aprimoramento de divulgação da importância da Orientação Acadêmica como instrumento que conduz à eficácia dos levantamentos realizados à época do Planejamento Didático-Acadêmico. A relação Colegiado / Departamentos, e mais particularmente Colegiado / Orientadores Acadêmicos, que era um aspecto delicado do cotidiano durante os Planejamentos do Colegiado, evoluiu bastante e tudo indica que demonstrará suas reais função e importância para a alocação de vagas, particularmente com relação aos componentes curriculares ofertados por outras Unidades da UFBA e que compõem nossa matriz curricular. Eram evidentes os equívocos dos Departamentos, do Colegiado e dos Orientadores Acadêmicos relativos aos dados quantitativos que, seja por desconhecimento, seja por falta de percepção da relevância da atividade, acabavam por gerar uma falsa demanda, com solicitação de vagas explicitamente e incoerentemente acima ou abaixo da real necessidade. Ainda há docentes que não percebem a necessidade da Orientação Acadêmica para um melhor planejamento geral. Continuaremos chamando a atenção desses últimos, e esclarecendo a real finalidade de uma ação mais aproximada com os alunos, de forma a fornecer dados mais precisos aos planejadores.

O Exercício de 2006 encerrou-se com 193 matrículas ativas de discentes no sistema acadêmico.

Investimos no esclarecimento junto aos alunos da necessidade de concentração de esforços para se manterem progredindo no curso de acordo com a matriz curricular, evitando assim o elevado contingente de alunos solicitantes de cursos intensivos, que normalmente são resultantes da demanda de alunos que ao longo do curso vão optando por descumprir a seqüência da matriz que melhor o conduziria ao final do curso no período ideal de 4 anos. Diferentes são os motivos que levam a essa decisão por parte do discente, mas a mais comum está na aproximação do semestre da conclusão do curso, quando uma ou outra disciplina ficou “para trás”, precisando ser ofertada muitas vezes fora da semestralidade, e em alguns casos para apenas um ou dois alunos.

Em cumprimento ao que determina a LDB, a reforma do currículo do curso de graduação em Arquivologia (Projeto Pedagógico), que vinha sendo discutida desde 1999, com seminários realizados no ano de 2001 no ICI que se dedicaram exclusivamente a esta temática, ainda não havia sido efetivamente encaminhada à pró-Reitoria de Ensino de Graduação, embora algumas decisões tenham sido implantadas na prática cotidiana da formação dos alunos, quando, a partir de 2003, os Departamentos passaram a planejar disciplinas já com suas cargas horárias reduzidas.

Conforme já indicáramos no Relatório do Exercício de 2005, “o debate arrefeceu-se no ano de 2004 com o movimento grevista geral nas universidades federais. Outro aspecto compreensível que caracterizou este processo de mudança do currículo, fragilizado no sentido da tramitação institucional, ocorreu ao longo de 2005.1, com a implantação das mudanças propostas e acatadas apenas internamente, como se de fato estivessem solucionadas as questões institucionais da reforma curricular. O fato relevante para a retomada e regularização destes aspectos foi a designação, ainda em 2005, de uma Comissão para Adequação dos

Currículos. O resultado do trabalho foi encaminhado ao Colegiado em 10/11/2005 [portanto, já na atual gestão, cujo mandato cobrirá o período de 17/10/2005 a 16/10/2007], apresentado na reunião da plenária de 17/11/2005 e protocolado no ICI em 18/11/2005, quando, por decisão da plenária, a proposta foi encaminhada para análise e emissão de parecer” de membro do nosso Colegiado, Profa. Dra. Maria Teresa Navarro de Brito Matos, indicada pela Plenária com a intenção de eliminarmos ao máximo possível eventuais inconsistências da proposta, um trabalho de complexa envergadura. Paralelamente recorriamos à SUPAC, solicitando orientação para corrigirmos eventuais equívocos procedimentais que ainda persistiam no cotidiano das matrículas, de forma que pudéssemos implementar a reforma a contento a partir de 2006.2. Profa. Teresa concluiu e nos enviou seu parecer em 28/06/2006, fato que impediu a realização de nossa meta de submeter a proposta de Projeto Pedagógico ainda naquele semestre de 2006.1. No entanto, após os ajustes apontados no parecer, conseguimos concluí-la e encaminhá-la às devidas instâncias em 30/08/2006, atendendo, assim, à convocação do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Maerbal Marinho, que nos alertara em reuniões diversas sobre a necessidade de pelo menos enviarmos nossas propostas, já que o MEC iniciaria em breve um período de avaliação e fiscalização nas IFES.

Em 09/11/2006 o processo retornou ao ICI com sugestões de ajustes e de reparo de pequenas incorreções. Com a chegada das festas de fim de ano, as férias regulamentares de docentes e o conseqüente esvaziamento das plenárias dos Colegiados, nos vimos instados a adiar a retomada dos devidos ajustes para o semestre de 2007.1, com planos de implantação do novo currículo para 2008.1, impreterivelmente.

### **3 METAS DEFINIDAS PARA 2006, AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DAS METAS NÃO IMPLEMENTADAS**

Da experiência de um mini-curso sob a responsabilidade deste coordenador do Colegiado de Arquivologia, durante o XXIV SEMPPG, em 2005, estabeleceu-se uma relação informal entre um docente da EMUS e o ICI. Esperávamos levar a bom termo a criação de uma disciplina, ou de um projeto de extensão, ou outra forma ainda a ser gerida, acerca do que vem sendo denominado arquivologia musical pelo professor da EMUS, que inclusive publicou singelo livro sobre o tema. Por motivos diversos não conseguimos dar continuidade às conversações informais e institucionalizá-la para atingirmos esta meta, proposta inclusive pelo docente da EMUS. Entre os motivos está a complexa idealização da proposta, o estabelecimento de relações necessárias prévias à elaboração da idéia e tramitação de qualquer processo inovador, e até mesmo resistências que eventualmente surgem no percurso. A idéia, no entanto, não foi abandonada, continuando como uma meta que esperamos alcançar em 2007.

Outra experiência que vínhamos conduzindo e cuja implantação desejávamos para 2006 não se concretizou, embora a tenhamos levado em curso até a ausência de retorno da outra parte envolvida, no caso, a Coordenação de Administração da Gerência de Patrimônio da União na Bahia. Certamente, com a saída do antigo Coordenador, designado para ocupar nova função, as intenções se abrandaram e acabaram por se desconstituir. Tratava-se de conversas iniciais sobre o interesse e as possibilidades de se estabelecer alguma espécie de relação institucional que beneficiasse a Gerência de Patrimônio da União e os discentes de Arquivologia, talvez numa ação do tipo “estágios / organização de acervo documental do patrimônio da união”.

Outras propostas previstas como metas para 2006 no Relatório de Atividades – Exercício de 2005:

*a) Sensibilização e mobilização de docentes para a elaboração de projeto de organização do acervo arquivístico do ICI, por sugestão da Direção:* até o momento não surgiram voluntários, mas nos empenharemos para alcançar o estímulo eficaz à realização da proposta;

*b) Atualização do sítio eletrônico do curso de Arquivologia:* concretizada, com simplicidade e eficácia na divulgação das atividades administrativas do Colegiado, com bastante sucesso entre o Corpo Discente de Arquivologia;

*c) Elaboração do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia:* primeira minuta pronta, após realizado o trabalho de Comissão designada para esta finalidade. Essa primeira versão já foi anotada pelo Coordenador do Colegiado, que a submeterá à plenária em 2007.1;

*d) Elaboração de normas de procedimento com processos de alunos:* com o trabalho regular e em dia no Colegiado, essa meta mostrou-se momentaneamente desprovida de real necessidade de execução, e assim foi transferida *sine die*, caso haja, de fato, procedência para tal ação futura;

*f) Empenho em alcançarmos maior compromisso, eficiência e eficácia dos orientadores acadêmicos na elaboração do levantamento de demandas:* este é um trabalho que deve ser contínuo, mas no qual vimos nos dedicando e alcançando a compreensão dos docentes orientadores acadêmicos.

#### **4 DESTAQUES EM RELAÇÃO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO:**

Sete itens merecem registro:

- a) Envio do projeto de Reformulação Curricular do Curso às instâncias superiores;
- b) Reunião na Escola de Administração (ADM) no dia 23/03/06 para conhecimento do projeto experimental da disciplina ADM001 e ao mesmo tempo unificação da mesma com ADM012;
- c) Orientação acadêmica e Planejamento Acadêmico do semestre 2006.2;
- d) Orientação Acadêmica e Planejamento Acadêmico 2007.1;
- e) Reunião com os alunos de Arquivologia, para relatar problemas ocorridos na matrícula 2006.2;
- f) Curso Intensivo da disciplina ICI206 para alunos prováveis concluintes do semestre 2006.1;
- g) Curso Intensivo da disciplina ICI023 – Gestão de Arquivos e Serviços Arquivísticos no semestre 2006.1.

#### **5 INTERCÂMBIO DE NATUREZA ACADÊMICA:**

Em 2006 fomos procurados pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, a fim de estabelecimento de intercâmbio. Mantivemos contato por email

até que uma reunião foi solicitada e realizada, na qual traçou-se algumas linhas de ação possíveis. A reunião contou com a presença da Pró-Reitora da UEPB e sua assessoria, da Coordenação do Colegiado de Arquivologia, das Chefias de Departamento do ICI e da Direção do ICI. Por falta de retorno da UEPB na comunicação, as conversações foram interrompidas.

## **6 PRÊMIOS RECEBIDOS:**

Após a opção da Coordenação de efetuar o preenchimento de amplo e trabalhoso formulário online associado à publicação denominada “Guia do Estudante”, o curso de Arquivologia habilitou-se à competição “Melhores Universidades 2006” e conquistou o grau de 4 estrelas na pesquisa (o grau máximo é de cinco estrelas), promovido por editora de grande circulação em bancas de jornais.

## **7 PERSPECTIVAS PARA 2007:**

- a) Revisão final e re-envio do projeto de Reformulação Curricular do Curso, para sua implementação em 2008.1;
- b) Proposta de organização do acervo arquivístico do ICI;
- c) Implementação do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia;
- d) Implementação do Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Arquivologia.

Salvador, 10 de maio de 2007.

---

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva  
Coordenador do Colegiado de Arquivologia